



# Plano Anual de Atividades 2012

janeiro 2012



# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1. OBJETIVOS.....   | 7  |
| 2. ATIVIDADES A DESENVOLVER.....  | 11 |
| 2.1. SOCIEDADE .....  | 12 |
| Ciclo de <i>Workshops</i> " <i>Web 2.0</i> " .....                                  | 12 |
| Roubo de Identidade na Era Digital.....   | 13 |
| O Crime Compensa na Internet?.....  | 14 |
| A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana na SI .....                 | 15 |
| Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação - 2012.....           | 16 |
| O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana.....            | 17 |
| A Transformação dos <i>Media</i> no Espaço Digital: Impacto da <i>Web 2.0</i> ..... | 18 |
| Literacia Digital e Certificação de Competências.....                               | 19 |
| Oficinas Sêniores - <i>Web 2.0</i> (Ciclo 2012) .....                               | 20 |
| A Internet - Das Pessoas às Coisas .....  | 21 |
| Glossário da Sociedade da Informação - Versão <i>online</i> .....                   | 22 |
| 2.2. MERCADO & TECNOLOGIAS .....  | 23 |
| Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2012 .....                          | 23 |
| A SI nas Indústrias do Mar .....  | 24 |
| Papel da SI na Superação da Crise. Ciclo de <i>Workshops</i> .....                  | 26 |
| Observatório da Economia da Informação em Portugal .....                            | 27 |

|  |           |
|--|-----------|
| Acessibilidade <i>Web</i> e Maturidade do Negócio Eletrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas .....     | 28        |
| <i>Open Standards</i> na Sociedade da Informação .....   | 29        |
| Fronteiras Legais, <i>Copyright</i> e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação .....         | 30        |
| Geo-Competitivo: Informação Espacial e Representação do Território .....                                     | 31        |
| As TIC e a Saúde no Portugal de 2012 .....   | 32        |
| <b>2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....</b>  | <b>33</b> |
| Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas .....                                    | 33        |
| e-Justiça (Fase 2) .....   | 34        |
| Ponto de Situação da Administração Pública Eletrónica - Potenciar a Redução do Défice .....                  | 35        |
| Interoperabilidade na Saúde .....  | 36        |
| e - Escolas: Realidades e Expectativas .....   | 37        |
| Reutilização da Informação do Setor Público - Expectativas e Realidades .....                                | 38        |
| O <i>Business Intelligence</i> na Administração Pública .....  | 39        |
| <b>2.4. DELEGAÇÃO NORTE .....</b>  | <b>41</b> |
| <b>2.5. ATIVIDADES REGULARES .....</b>   | <b>43</b> |
| <i>Fórum</i> da Arrábida - Repensar o Futuro da SI: "Uma Agenda para o Crescimento e a Coesão Social " ..... | 43        |
| Prémios e Homenagens "Sociedade da Informação" .....   | 45        |
| Temas da Sociedade da Informação à volta de "um copo" em Fins de Tarde .....                                 | 47        |
| Olimpíadas da Informática 2012 .....   | 48        |
| Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento .....                     | 49        |
| Barómetro da Sociedade da Informação .....   | 50        |
| Grupo de Alto Nível (GAN) .....  | 51        |
| Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA) .....  | 52        |
| Conselho Geral da APDSI (CG) .....   | 53        |
| Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI .....   | 54        |

|   |    |
|---|----|
| 2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO.....  | 64 |
| Realidades e Perspetivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP ..... | 64 |
| Perspetivas de Desenvolvimento do m-GOV em Moçambique .....   | 65 |
| Perspetivas de Desenvolvimento do m-GOV nos PALOPS.....   | 66 |
| Inovação em Serviços Públicos - Angola .....  | 67 |
| Participação de Portugal na IFIP .....  | 68 |
| Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social .....                                      | 70 |
| Parcerias e Projetos com Outras Entidades e Associações.....  | 71 |
| 3. CONCLUSÕES .....   | 73 |



# 1. OBJETIVOS

Estamos perante um ciclo de grandes dificuldades económicas cuja duração desconhecemos. A Sociedade da Informação continua a ser um dos motores de mudança em todos os países desenvolvidos ou que aspiram a esse 'status'. A APDSI tem de prosseguir as suas atividades sem esquecer que em anos de crise estas têm de estar em consonância com os recursos financeiros existentes.

Em face disso, é essencial lançar-se mão dos instrumentos disponíveis que não exijam esforço financeiro elevado e tenham o potencial de contribuir para a regeneração do crescimento económico e para a redução do desemprego. A necessidade de influenciar o sentido do desenvolvimento da Sociedade da Informação junto do Governo, das entidades públicas e do próprio setor empresarial é agora mais importante do que nunca.

O Plano que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas pela Associação em anos anteriores e ser a base de referência da intervenção da APDSI, no sentido de estimular e dinamizar a concretização das expectativas, oportunidades e benefícios que o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento poderá trazer a Portugal.

Incluem-se alguns temas 'fraturantes', dado o impacto que poderão ter na sociedade e o seu baixo custo de realização. Trata-se aliás de uma sugestão do CENA - Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI, que iremos pôr em prática, à semelhança de diversas outras.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma simultaneamente criativa e construtiva, comprometemo-nos a contribuir, com a nossa experiência e conhecimento, para uma dinâmica que ajude a entender e a desenvolver uma sociedade moderna onde a informação e o conhecimento sejam o suporte do desenvolvimento.

A necessidade de perspetivar o futuro é uma constante em todos os países em que se acredita que a Sociedade da Informação e do Conhecimento é um dos eixos do desenvolvimento.

No caso português, o País poderá encontrar na APDSI um parceiro mobilizador de ideias e de ações.



Tal como no Plano dos anos anteriores pretende-se que os resultados das diferentes atividades, nomeadamente estudos a realizar por especialistas, *Workshops*, manifestos ou cartas de intenções, envolvendo entidades com intervenção relevante na Sociedade, possam ser considerados como contributos de alto valor na definição de políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento. Em particular, o contributo do GAN - Grupo de Alto Nível tem sido determinante para o posicionamento da APDSI como uma voz da sociedade civil com pensamento estruturado em relação aos grandes temas que se enquadram no âmbito da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Neste Plano de Atividades a organização das iniciativas segue a lógica implícita nos fins a que cada uma se destina. Assim, o primeiro conjunto refere-se a iniciativas orientadas à 'Sociedade', o segundo visa o 'Mercado e as Tecnologias' e o terceiro a 'Administração Pública'.

O presente Plano de Atividades apresenta uma secção relativa às atividades previstas pela Delegação Norte que prossegue este ano a sua atividade.

Incluem-se também categorias respeitantes a 'Atividades Regulares' e a 'Cooperação, Desenvolvimento Social e Internacionalização'.

O espírito de mobilização subjacente a este Plano leva à inclusão de atividades de Grupos Permanentes em áreas estruturantes nomeadamente nos domínios da Saúde, Justiça, Educação, Negócio Eletrónico, Sistemas de Informação Geográfica, Segurança na Sociedade da Informação, *Web 2.0* bem como de um novo Grupo Permanente dos *Media*, para além do Fórum Profissional e do Fórum de Executivos da Sociedade da Informação, em relação aos quais temos enormes expectativas de dinamização de atividades próprias na envolvente da APDSI.

Todas estas atividades, em especial porque requerem intervenção altamente qualificada de recursos humanos, só são exequíveis com o empenhamento direto dos sócios da APDSI. Segundo a nossa perspetiva, os sócios individuais contribuem como autêntico "capital humano", e os sócios institucionais contribuem com recursos financeiros e também com "capital humano".

O Plano de Atividades da Associação é o fruto desta generosa simbiose.

Assim, a APDSI espera contribuir para que 2012 seja um ano de mudança que possa acelerar a superação da crise em que vivemos, aproveitando as oportunidades que se nos oferecem.

## **2. ATIVIDADES A DESENVOLVER**

## 2.1. SOCIEDADE

A *Web 2.0* é um termo criado em 2004 por Tim O'Reilly, para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo a *Web* como plataforma participativa e envolvendo *wikis*, blogues, redes sociais e outras formas de produção de conteúdos e de participação e interação digital. A *Web 2.0* é uma mudança na forma como a Internet é encarada por utilizadores e implementadores, englobando inúmeras linguagens e motivações pessoais, comunitárias e organizacionais.

A generalização das redes sociais em todo o mundo e em particular em Portugal, está a tornar cada vez mais relevante o debate e a partilha de experiências entre pessoas interessadas na *Web 2.0* no contexto profissional.

Atenta a este fenómeno, a APDSI vai organizar ao longo do ano de 2012 diversos *Workshops* sobre as diversas ferramentas *Web 2.0*, com a participação de especialistas nesta área. Serão tratados, entre outros, os seguintes temas:

- Ferramentas para o trabalho colaborativo;
- Ferramentas para as redes sociais;
- Ferramentas para a publicação e divulgação de conteúdos;
- A gestão da *Web 2.0* no contexto institucional.

Estes *Workshops* serão organizados no âmbito do Grupo Permanente *Web 2.0* da APDSI.

### Ciclo de *Workshops* " *Web 2.0* "

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1153            |
| NATUREZA          | <i>Workshop</i> |
| LÍDER             | Luís Vidigal    |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses         |
| PATROCÍNIOS       | ---             |

## Roubo de Identidade na Era Digital

Desde sempre, o furto de identidade constitui uma preocupação das sociedades organizadas.

A *web* tornou mais crítica essa preocupação pois os efeitos desses furtos têm consequências mais devastadoras para o indivíduo e para a sociedade. De facto, as identidades digitais furtadas podem ser indevidamente utilizadas em mais lugares, mais rapidamente e para fins mais complexos e com efeitos muitas vezes irreversíveis.

A relativa apatia que se verifica por parte dos cidadãos e as dificuldades de atuação adequada e eficaz por parte das autoridades, tem facilitado o aumento da criminalidade associada ao furto de identidade digital.

Importa que se promovam ações articuladas e convergentes por parte das organizações que estão diretamente envolvidas com negócio eletrónico (banca, empresas, AP, etc.) no sentido de dificultar o mais possível o furto de identidade digital.

Numa situação de crescentes riscos de furto de identidade, é necessário e oportuno refletirmos sobre a realidade nacional - tanto para sabermos qual é o seu estado atual como para se continuar a sensibilizar a sociedade para os riscos relacionados com o assunto.

A APDSI pretende promover uma discussão pública do tema através da realização de um *Workshop*, procurando-se que, em consequência, entidades públicas e privadas reconheçam a importância do assunto e adotem ações concretas para enfrentar a ameaça.

|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1156             |
| NATUREZA          | <i>Workshop</i>  |
| LÍDER             | Gomes de Almeida |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses          |
| PATROCÍNIOS       | ---              |

O crime na Internet, nas suas múltiplas vertentes e em oposição ao crime no mundo físico, não envolve geralmente grande perigo de exposição para quem o comete e suscita as mais diversas análises e comentários - uns favoráveis a uma utilização relativamente despreocupada e confiante na neutralidade das tecnologias disponíveis e outros intolerantes a uma utilização sem regulamentação e sem possibilidades de rastreio e de penalizações.

A Internet é utilizada profundamente em quase todas as facetas dos negócios e da vida pessoal e societária, deixando empresas e consumidores vulneráveis a ataques e facilitando aos criminosos manterem-se anónimos.

Com *know-how* adequado, qualquer pessoa ou grupo consegue concretizar na *Web* muitas mais ameaças num menor período de tempo e sem perigo físico.

Com estas realidades temos que refletir abertamente sobre uma pergunta que todo o cidadão faz: será que, de facto, o crime compensa na Internet?

No sentido de alertar consciências e de continuar a sensibilizar a sociedade para o que está em causa, a APDSI pretende realizar uma discussão viva onde estarão em confronto dois tipos de perspetivas mais ou menos antagónicas:

(i) As que consideram que os riscos compensam e que defendem que a *web* por si só não constitui um problema significativo para o cidadão e para as empresas, tendo estes simplesmente que se adaptar à realidade *web* e atuar por forma a diminuir os riscos inerentes.

(ii) As que se colocam numa posição fortemente crítica face aos riscos facilitados pela *web* e pelas entidades públicas.

## O Crime Compensa na Internet?

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1157            |
| NATUREZA          | <i>Workshop</i> |
| LÍDER             | João Matias     |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses         |
| PATROCÍNIOS       | ---             |

O objetivo desta iniciativa consiste em explorar e perceber o papel dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento no desenvolvimento dos espaços urbanos, de forma a torná-los mais atrativos e mais capazes de oferecer uma melhoria sustentada da qualidade de vida dos seus utilizadores (individuais e coletivos) e com um maior envolvimento destes nas tomadas de decisão.

O desenvolvimento das TIC, nomeadamente nas áreas das tecnologias *wireless*, dos *smart devices*, da computação ubíqua, dos sistemas biométricos ou das redes sensoriais potenciam de uma forma marcante a criação de ambientes inteligentes com impacto importante no desenho evolutivo das cidades.

As pessoas, os edifícios e outras infraestruturas poderão ser capazes de interagir digitalmente trocando informação inteligente e assumindo-se como entidades simultaneamente reais e virtuais. Deste modo, os arquitetos e *designers* terão de desenvolver os espaços urbanos segundo aquelas duas realidades.

A Sociedade da Informação deverá ser assim uma parte importante na planificação urbana com impacto em áreas importantes de que são exemplos a melhoria da coesão social, arquitetura e *design*, os transportes, a segurança ou o inter-funcionamento de sistemas e infraestruturas.

O modo de se conseguir uma maior “felicidade urbana” e uma prosperidade e um bem-estar gradualmente melhores para os seus habitantes, quer sejam pessoas ou organizações, constitui um interessante campo de reflexão.

## A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana na SI

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1090          |
| NATUREZA          | Conferência   |
| LÍDER             | Pedro Grilo   |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses       |
| PATROCÍNIOS       | IBM (Parcial) |

O Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação comemora-se a 17 de maio, (WTISD -2011 *World Telecommunication and Information Society Day*), sendo levado a cabo sob os auspícios da ONU desde 1969.

A APDSI pretende atribuir a este evento uma relevância que conduza a um desenvolvimento da notoriedade desta efeméride.

Pretende-se, à semelhança de anos anteriores, realizar um conjunto de eventos de âmbito nacional envolvendo as associações representativas de diversos componentes setoriais da sociedade da informação e do conhecimento, com a colaboração de entidades públicas, museológicas, empresas de comunicação social e associações empresariais e de consumidores que pretendam aderir à iniciativa.

Irá procurar dar-se ao Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação, a projeção mediática que o papel atualmente desempenhado por este domínio na Sociedade Civil portuguesa justamente merece.

## Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação - 2012

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1128-02           |
| NATUREZA          | Eventos Múltiplos |
| LÍDER             | Direção da APDSI  |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses           |
| PATROCÍNIOS       | ---               |



A evolução e integração das novas tecnologias da informação e comunicação, em praticamente todos os setores de atividade, à escala mundial e nacional, é uma realidade observável quotidianamente. Por todas estas manifestações é importante que o setor do desporto e da motricidade humana, em geral, não passe à margem daquilo que lhes é contemporâneo, no que à Sociedade da Informação lhes diz respeito.

De facto, a modernização e o aumento de competitividade do setor do desporto, que incide não apenas sobre os processos desportivos, mas também sobre os produtos e os serviços do desporto, dependem hoje em grande parte da inovação e utilização das tecnologias da informação. Não se trata apenas de tecnologias utilizadas em contextos desportivos, mas também sobre as respetivas organizações e a gestão de desporto.

Para se conseguir um salto qualitativo, os agentes responsáveis pelo setor e a própria sociedade em geral têm de perceber a importância das tecnologias da sociedade da informação, enquanto fatores de competitividade na evolução do desporto e da motricidade humana.

A APDSI, enquanto organização atenta aos impactos da Sociedade da Informação nos vários domínios da sociedade, entende que é o momento para começar a sistematizar o “edifício” da sociedade da informação intrínseco ao desporto e a razão primeira e justificativa da conferência agora anunciada, que terá necessariamente consequências, para uma presença do desporto no futuro da Sociedade da Informação.

## O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana

|                   |              |
|-------------------|--------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1125         |
| NATUREZA          | Conferência  |
| LÍDER             | Rui Claudino |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses      |
| PATROCÍNIOS       | ---          |

A introdução das tecnologias digitais tem vindo a modificar de uma forma profunda muitas das indústrias nas quais assenta grande parte da nossa atividade diária. Os *Media* são seguramente uma dessas áreas, pelo que importa, à luz dos conceitos subjacentes à Sociedade da Informação, perceber quais os principais impactos que se estão a verificar decorrentes da *Web 2.0* bem como antecipar tendências e desafios que se estão a colocar a esta indústria, nomeadamente na *Web Semântica (Web 3.0)*

Com a realização deste estudo dedicado aos impactos, tendências e potencialidades que a *Web 2.0* abre na área dos *Media* pretende-se:

- Compreender as tendências atuais de evolução dos media induzidas pelo desenvolvimento da *Web 2.0* e dos *Social Media*.
- Identificar novos comportamentos e hábitos de consumo para os utilizadores dos novos *media*.
- Identificar que novos modelos de negócio se poderão desenvolver no atual e futuro contextos de transformação dos *media*.
- Identificar os desafios que se colocam à regulação e à supervisão decorrentes da transformação dos *media*.
- Avaliar de que modo os *Social Media* têm tido impacto na vida das empresas.
- Identificar casos de sucesso.

## A Transformação dos *Media* no Espaço Digital: Impacto da *Web 2.0*

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1102           |
| NATUREZA          | Estudo         |
| LÍDER             | Francisco Tomé |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses        |
| PATROCÍNIOS       | ---            |

## Literacia Digital e Certificação de Competências

A Sociedade da Informação e do Conhecimento exige literacia digital em todo o seu espetro. Embora a aprendizagem possa ocorrer de forma quase espontânea em certas situações, como acontece com muitas crianças e muitos jovens confrontados muito cedo com experiências de utilização, ela requer na generalidade das situações padrão, formação devidamente orientada.

A oferta de formação nas matérias básicas das tecnologias de informação e das comunicações deverá ser universal. O sistema de ensino e a formação ao longo da vida devem proporcionar um conjunto de oportunidades suficiente para assegurar a literacia digital de toda a população.

A certificação de competências é um estímulo positivo à obtenção de níveis adequados de literacia digital com reconhecimento no mercado de trabalho.

Importa avaliar as implicações da literacia digital tanto no êxito das reformas da administração pública eletrónica, como no aumento da competitividade do tecido empresarial. A clarificação desta temática permitirá definir o adequado posicionamento da certificação de competências na melhoria da literacia digital.

A APDSI dispõe-se a promover um Manifesto tendente a incentivar a sociedade portuguesa para a generalização de competências básicas, certificadas internacionalmente, no âmbito das tecnologias da sociedade da informação, trabalho que será levado a cabo através do seu Grupo Permanente de Educação.

|                   |   |
|-------------------|---|
| ATIVIDADE Nº      | 1046  |
| NATUREZA          | Manifesto   |
| LÍDER             | João Correia de Freitas                           |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 4 meses   |
| PATROCÍNIOS       | ECDL Portugal (parcial)<br>GFI Portugal (parcial) |

O ano de 2012 é o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Portugal é o país da União Europeia onde a população está a envelhecer mais depressa.

O envelhecimento da população implica desafios económicos, orçamentais e sociais, agravando o crescimento da despesa pública e podendo colocar em risco a sustentabilidade a longo prazo das finanças dos países. O relatório elaborado pela Comissão Europeia em 2009 projeta um aumento médio na despesa pública de cerca de 4,7 p.p. do *PIB* até 2060 resultante do efeito do envelhecimento. Este acréscimo decorre essencialmente da evolução projetada para as despesas em pensões, cuidados de saúde e cuidados continuados em percentagem do *PIB*.

O atual panorama demográfico e as suas consequências no sistema social obrigam à reconsideração do papel atribuído aos idosos no contexto da sociedade da informação.

Promover a qualidade de vida numa fase em que o declínio físico é incontornável implica considerar critérios multidimensionais, como a manutenção de redes sociais e de Atividades físicas e mentais significativas e adequadas a esta nova fase da vida.

Na sequência das iniciativas já iniciadas em 2011, a APDSI vai promover na sua sede uma série de ateliers práticos, denominados Oficinas Sêniores - *Web 2.0*, com o objetivo de desenvolver competências básicas para o uso de ferramentas *web 2.0* adaptado ao público sénior, procurando oferecer condições para melhorar a qualidade de vida e a participação social deste segmento da população, dando deste modo um pequeno contributo para a melhoria do seu bem-estar e para a adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis. Para tal, os sócios serão convidados a participarem como voluntários na dinamização destes espaços, tentando criar ambientes de aprendizagem intergeracionais e solidários em prol do desenvolvimento duma sociedade da informação cada vez mais inclusiva.

## Oficinas Sêniores - *Web 2.0* (Ciclo 2012)

|                   |                           |
|-------------------|---------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 1158                      |
| NATUREZA          | Ciclo de <i>Workshops</i> |
| LÍDER             | Luís Vidigal              |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses                   |
| PATROCÍNIOS       | ---                       |

O termo “Internet das Coisas” refere-se a um conjunto de tecnologias e disciplinas de investigação que possibilitem à Internet entrar no mundo dos objetos físicos.

Tecnologias como a RFID, comunicações sem fios de curto alcance, localização em tempo real e redes de sensores estão a tornar-se comuns, trazendo a “Internet das Coisas” para um uso crescentemente quotidiano.

Essas tecnologias vão desvendando um futuro em que se interliga o mundo físico ao ciberespaço, num desenvolvimento que não é só relevante para os investigadores, mas também para empresas e indivíduos.

Atualmente, a maior parte das referências públicas à “Internet das Coisas” está associada à utilização de soluções baseadas em RFID - englobando processos que ultrapassam a simples utilização de etiquetagem automática, e que suscitam reações da sociedade.

A própria UE atribui muita importância a projetos neste domínio, o que por si só, aconselha a que o tema seja discutido publicamente de forma tão alargada quanto possível, com a preocupação de informar o cidadão e as organizações.

Por outro lado, é também importante que se promova alguma reflexão pública sobre a mudança que se prefigura com a adoção de novos tipos de utilização da Internet, nomeadamente sobre os impactos previsíveis nos hábitos quotidianos e na economia em geral.

## A Internet - Das Pessoas às Coisas

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2096        |
| NATUREZA          | Conferência |
| LÍDER             |             |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses     |
| PATROCÍNIOS       | ---         |

## Glossário da Sociedade da Informação - Versão *online*

No ano de 2005 a APDSI lançou um projeto destinado à recolha, sistematização e divulgação da terminologia portuguesa considerada mais adequada para representar os conceitos relevantes da Sociedade da Informação em que vivemos.

Esse projeto conduziu à elaboração de um documento intitulado "Glossário da Sociedade da Informação", onde foram incluídos mais de quatrocentos termos em português e respetivas definições, com os equivalentes em inglês, para além de outros itens auxiliares que contribuem para uma melhor compreensão dos termos selecionados (classificação gramatical, sinónimos e termos relacionados).

Este glossário foi entretanto adotado pelos serviços de tradução da União Europeia e pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

O trabalho foi continuado pelo grupo de forma permanente, tendo sido possível publicar em 2007 uma segunda versão com cerca de seiscentos termos. Em 2011, foi publicada uma versão atualizada e ampliada, tendo ainda sido publicada uma versão provisória online no âmbito da elaboração do novo sítio *Web* da APDSI.

Pretende-se elaborar este ano uma versão interativa do Glossário, utilizando-se para o efeito tecnologia de bases de dados e disponibilizando um repositório de termos não encontrados e por tratar.

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 9040-06              |
| NATUREZA          | Estudo               |
| LÍDER             | José Palma Fernandes |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses              |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |

## 2.2. MERCADO & TECNOLOGIAS

A Sociedade da Informação transformou-se num fenómeno abrangente e multidisciplinar que cria a necessidade da existência de um espaço de convergência de vários saberes e perspetivas. Temas como: impactos sociais e económicos, virtualização, *web 2.0*, competências profissionais, redes sociais, indústrias criativas, empreendedorismo, segurança e comunidades de prática são algumas das preocupações que deverão ser debatidas no Congresso.

Tendo em vista a necessária descentralização em termos geográficos das atividades da APDSI, pretende-se que este Congresso Internacional, com um enfoque especial em Indústrias Criativas e Empreendedorismo, não descurando as restantes temáticas, decorra na Região Norte, no 1º semestre de 2012, em simultâneo com Guimarães Capital Europeia da Cultura. Será precedido de uma Pré Conferência em Serralves no mesmo semestre.

Um Congresso com esta abrangência requer preparação cuidada com ampla antecedência, bem como recursos significativos que esperamos obter através de uma candidatura já efetuada ao Programa Operacional Regional do Norte ON2.

A APDSI irá procurar que este Congresso tenha o prestígio e o sucesso que a Sociedade da Informação tem tido em Portugal

### Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2012

|                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2129                  |
| NATUREZA          | Congresso             |
| LÍDER             | Comissão Organizadora |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 18 meses              |
| PATROCÍNIOS       | ---                   |

## A SI nas Indústrias do Mar

Após um longo período de relativa despreocupação nacional relativamente ao Mar enquanto eixo de desenvolvimento da economia do país, durante o qual se verificaram diversas tomadas de posição esparsas por parte da sociedade civil chamando a atenção de responsáveis públicos e privados para a incongruência da situação e suas consequências, verifica-se que o XIX governo constitucional considera que “o Mar deve ser um fator estruturante da identidade nacional” e que “deve voltar a ser um fator de desenvolvimento e de criação de riqueza”.

O governo refere alguns “vetores” que considera necessitarem de ações, no quadro de um “pensamento estratégico sobre a dimensão marítima de Portugal que permitam um conhecimento sistemático sobre as Atividades com ele conexas”. Nomeadamente:

- Atuar nos setores dos portos, logística e transportes marítimos;
- Incentivar o desenvolvimento das pescas, aquicultura e indústria de pescado;
- Promover a atuação empresarial conjunta dentro dos limites legais da sã concorrência;
- Atuar no domínio da náutica de recreio;
- Incentivar, promover e divulgar a cultura marítima;
- Atuar nos setores relativos à energia, minerais e biotecnologia, nos serviços marítimos;
- Atuar no domínio das obras marítimas;
- Promover a investigação científica, inovação e desenvolvimento;
- Incentivar de forma generalizada o ensino e formação associado ao conhecimento, economia e cultura do mar, especialmente nas regiões de vocação mais acentuadamente marítima;
- Aproveitar as ações na Segurança Marítima, incluindo a proteção do ambiente marinho, para potenciar a Economia do Mar, nomeadamente.

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2166        |
| NATUREZA          | Conferência |
| LÍDER             | Nuno Matos  |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | n meses     |
| PATROCÍNIOS       | ---         |



Em todas estas ações a informação e os sistemas que a têm como parte nuclear deverão ser sistemicamente arquitetados, implementados e mantidos de modo a que sejam peças fulcrais para o conhecimento permanente do Mar e para o conjunto de vetores ativos.

A APDSI pretende levar a efeito uma conferência (que gostaria que fosse a primeira de uma sequência de ações neste domínio), com os seguintes objetivos principais:

- Incentivar a discussão pública do tema “SI nas Indústrias do Mar”;
- Sensibilizar para o tema agentes económicos, gestores e profissionais com ligações a indústrias relacionadas com o Mar, académicos, cientistas, decisores políticos, etc.
- Contribuir para a promoção de um “*hyper cluster*” adequadamente integrado com a SI.

“ Como podem a Sociedade da Informação e as TIC ajudar as empresas a atravessar a crise e a emergirem mais competitivas e resilientes? ”

Esta é uma questão que, na atual conjuntura, ocupa um papel central na reflexão que a APDSI deverá propor à Sociedade Civil.

Desde a reinvenção das atividades tradicionais (Agricultura, Construção), ao respetivo reposicionamento competitivo e à consolidação de centros de competência com capacidade de exportação de soluções existirá, decerto, um mundo de oportunidades que é necessário tornar visíveis pelo diálogo criativo entre os múltiplos agentes do ecossistema empresarial.

Nesse sentido a APDSI propõe-se dinamizar iniciativas de “geração de ideias”, em formato *Workshop*, para as quais se selecionam, como proposta, os seguintes temas:

*WORKSHOP 1* - BIM (Building Information Modeling) e Reabilitação Urbana

*WORKSHOP 2* - Uso intensivo das tecnologias da SI na Agricultura

*WORKSHOP 3* - Plataformas Colaborativas e Internacionalização das indústrias de serviços

Como resultado espera-se poder obter sínteses de portfolios de iniciativas a colocar à disposição das entidades públicas e associativas competentes tendo em vista contribuir para o desenho de programas eficazes de apoio e dinamização.

## Papel da SI na Superação da Crise. Ciclo de *Workshops*

### *Workshop 1*

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2167            |
| NATUREZA          | <i>Workshop</i> |
| LÍDER             |                 |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses         |
| PATROCÍNIOS       | ---             |

O Observatório da Economia da Informação será um observatório dos processos de produção e distribuição de bens de informação, dos mercados da informação e do setor da informação em Portugal. Para concretizar a sua finalidade, recolherá informação junto das fontes disponíveis sobre as indústrias TIC, os serviços TIC, as indústrias de conteúdos, os investimentos TIC, o emprego TIC, a Internet, etc.

O Observatório procurará compreender aspetos relevantes da economia da informação, através de inquéritos junto dos membros da APDSI ou junto de outras entidades. Por exemplo, poderá procurar compreender os impactos das TIC, nomeadamente, na produtividade, fazer um inventário de problemas TIC, etc.

Com base nos dados quantitativos e qualitativos, o Observatório fornecerá, à Direção da APDSI, memorandos sobre a situação das TIC em Portugal, os quais poderão ser disponibilizados, através dos vários canais da APDSI. Inicialmente, o Observatório basear-se-á nas informações disponibilizadas pelas organizações, públicas e privadas, e no Secretariado da APDSI.

## Observatório da Economia da Informação em Portugal

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2159                 |
| NATUREZA          | Observatório         |
| LÍDER             | Joaquim Alves Lavado |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses              |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |

Na sequência de atividades anteriormente realizadas no âmbito da APDSI, considera-se importante lançar novos inquéritos, dirigidos às 1000 maiores empresas portuguesas, no sentido de podermos avaliar a evolução acontecida nessas empresas no que se refere à acessibilidade das respetivas presenças na WWW.

Esta atividade seguirá duas linhas principais de trabalho:

(1) Análise da evolução da acessibilidade *WEB*

- Repetição do estudo de acessibilidade das 1000 maiores empresas Portuguesas utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C e comparação dos resultados com os obtidos no primeiro estudo.
- Realização de um estudo sobre o nível de acessibilidade das principais Plataformas Eletrónicas de Contratação Pública utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C.
- Comparação dos resultados obtidos em Portugal com um estudo a realizar com base na lista das 500 maiores empresas internacionais (*Forbes*).

(2) Análise da evolução da maturidade do negócio eletrónico

- Realização de um estudo sobre a evolução da maturidade do negócio eletrónico nos últimos 4 anos para as 1000 maiores empresas e para as 500 Melhores PME's Portuguesas, refletindo sobre os resultados obtidos e apresentando um conjunto de recomendações.

## Acessibilidade *Web* e Maturidade do Negócio Eletrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas

|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2134             |
| NATUREZA          | Estudo           |
| LÍDER             | Ramiro Gonçalves |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses          |
| PATROCÍNIOS       | ---              |

Uma das características definidoras da Sociedade da Informação é o facto de ser uma sociedade em rede, uma sociedade na qual a partilha de informação e a construção colaborativa de conhecimento constituem a base das suas dinâmicas estruturantes.

Neste contexto, o desenvolvimento e adoção generalizada de *standards* abertos constitui, mais do que uma necessidade pragmática de construção extensiva de um ambiente *plug & play*, um imperativo de sustentabilidade e desenvolvimento em rede.

A APDSI, através desta iniciativa, pretende conduzir uma reflexão sobre o “estado da arte” neste domínio, identificar bloqueios e estímulos, bem como avaliar os contributos potenciais da Sociedade Civil para a dinamização do desenvolvimento e defesa das normas abertas como património comum de dimensão civilizacional.

## *Open Standards* na Sociedade da Informação

|                   |                          |
|-------------------|--------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2094                     |
| NATUREZA          | Estudo                   |
| LÍDER             | Ricardo Jardim Gonçalves |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses                  |
| PATROCÍNIOS       | Oracle (parcial)         |

Os desafios da construção de uma Economia do Conhecimento baseada na Internet passam pela delicada construção de equilíbrios, sustentáveis e pragmáticos, entre a diversidade de agentes e interesses que confluem na produção, acessibilidade e fruição de conteúdos digitais.

Trata-se no essencial de “conciliar” um quadro complexo de transição que permita atrair para o mundo digital as indústrias criativas e os criadores “profissionais” de conteúdos, num ambiente de proteção de direitos de propriedade intelectual simples mas eficaz, de abrangência pan-europeia (tendencialmente global), capaz de enquadrar a coexistência com a partilha de conteúdos de produção individual *ad-hoc*, segundo um modelo de acessibilidade inclusivo e apelativo à grande massa de consumidores (mais corretamente *prosumers*) nativos digitais, esmagadoramente adepta da gratuidade, e integrando *players* tradicionais estruturantes (arquivos, bibliotecas e editoras).

A situação, na perspetiva europeia, foi objeto de uma recente comunicação da Comissão Europeia COM (2009) 532 de 19 outubro na qual são sistematizadas as linhas de ação para desenvolvimento de um ambiente propício ao estabelecimento sustentável de uma Economia do Conhecimento na Europa.

Sendo um tema central ao desenvolvimento da Sociedade da Informação, a APDSI propõe-se dinamizar uma reflexão estruturada acerca da situação em Portugal e sobre o modo como os desafios descritos estão a ser problematizados pelos vários agentes.

## Fronteiras Legais, *Copyright* e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação - Novos Desafios

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2130        |
| NATUREZA          | Conferência |
| LÍDER             | ---         |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | ---         |
| PATROCÍNIOS       | ---         |

Após a elaboração e divulgação do estudo Geo-Competitivo pela APDSI, foi possível constatar que a Informação Espacial no suporte à Gestão do Território está a ser considerada por muitos setores, como uma opção estratégica para o desenvolvimento de Portugal. No entanto precisa-se chamar cada vez mais a atenção dos agentes políticos para a colocação desta temática nas prioridades das agendas governamentais.

Diversas ações planeadas e cabimentadas financeiramente por várias Instituições permitem acalentar uma visão em que Portugal consiga modernizar-se rapidamente, uma vez que os principais entraves identificados no Estudo Geo-Competitivo estão a desaparecer.

Assim, pretende-se criar um grupo de trabalho, composto exclusivamente por peritos, que permita definir um Arquitetura Organizacional que tenha como objetivo a criação de uma rede na qual seja possível, em tempo real e em segurança, através da *Web*, o acesso a informação espacial e, principalmente, a serviços de valor acrescentado, interligando os vários tipos de entidades entre si, nomeadamente: administração central, Administrações regionais e locais, empresas (produtoras de informação espacial, consultoras, gestoras de infraestruturas nacionais ou locais, etc.), instituições de ensino, cidadãos, etc.).

Na operacionalização da iniciativa pretende-se aproveitar os resultados de outros grupos de trabalho da APDSI assim como das suas experiências organizacionais.

## Geo-Competitivo: Informação Espacial e Representação do Território

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3031-02         |
| NATUREZA          | Estudo          |
| LÍDER             | Mário Rui Gomes |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | ---             |
| PATROCÍNIOS       | ---             |

## As TIC e a Saúde no Portugal de 2012

O setor da Saúde em Portugal está a atravessar um período de enorme mudança, tendo-se tornado necessário intensificar essa mudança devido à crise orçamental em que o País se encontra.

O papel das TIC nesta área vai de algum modo alterar-se nos tempos próximos, particularmente porque o governo e os responsáveis de organismos da AP do setor necessitam que a mudança em causa se concretize com a maior eficácia possível. Os responsáveis do setor pretendem aproveitar a situação atual como oportunidade para rever e redesenhar sistemas de informação no sentido de uma maior integração e de reaproveitamento de recursos tecnológicos e informacionais.

Naturalmente que, a par das preocupações atrás referidas, continuar-se-á a verificar uma utilização crescente das TIC na área da Saúde. Como tem vindo a acontecer, diferentes fatores (como as crescentes necessidades da sociedade, o desenvolvimento científico e tecnológico e as limitações orçamentais da governação pública e privada) continuarão a contribuir para isso.

As transações eletrónicas e os novos paradigmas de aprendizagem, interação e decisão estão no campo das soluções expectáveis.

Com este evento pretende-se trazer para a sociedade civil um momento de reflexão sobre estas questões, assim como sobre a posição em que se encontra Portugal nesta trajetória de mudança.

Esta iniciativa será desenvolvida em articulação com entidades do Ministério da Saúde, entidades prestadoras de cuidados de saúde públicas e privadas, com instituições universitárias e com fornecedores de soluções e tecnologias.

|                   |                                       |
|-------------------|---------------------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2107-03                               |
| NATUREZA          | Conferência                           |
| LÍDER             | Grupo de Trabalho Permanente da Saúde |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses                               |
| PATROCÍNIOS       | ---                                   |



## 2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O acesso à atividade comercial e industrial e a permissão para construção de obras particulares, entre outros, requerem autorizações prévias por parte das entidades públicas e constituem exemplos de licenciamentos que, na maioria das vezes, se traduzem numa carga burocrática para os cidadãos e para agentes económicos, com evidentes custos de contexto para toda a sociedade.

A pressão para a redução do défice público e a necessidade de corte das despesas do Estado passam em grande parte pela redução dos custos de funcionamento que decorrem dos atuais procedimentos burocráticos, totalmente desajustados das oportunidades proporcionadas pelas tecnologias da sociedade da informação. Portugal teve avanços significativos, através da iniciativa “Empresa na Hora”, na aceleração dos procedimentos de criação e registo de empresas, mas os licenciamentos ainda constituem um bloqueio ao funcionamento de muitas Atividades comerciais e industriais e ainda são uma razão importante para o défice de competitividade do país. Raramente um processo de licenciamento se esgota dentro de uma única unidade orgânica ou de governo (central e local), o que torna a partilha e a desmaterialização de dados e informação um requisito necessário à aceleração e à transparência dos processos decisórios.

A consecução deste objetivo pode passar pela conceção de uma arquitetura dos Sistemas de Informação e pela generalização de licenciamentos por autorizações prévias, nomeadamente pela capacitação dos cidadãos e dos agentes económicos através de formulários eletrónicos e de portais interativos.

A APDSI irá dar continuidade a um estudo sobre desmaterialização de processos administrativos, incluindo a organização de uma conferência sobre este tema.

### Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas

|                   |              |
|-------------------|--------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3111         |
| NATUREZA          | Estudo       |
| LÍDER             | Luís Vidigal |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses      |
| PATROCÍNIOS       | FLAD         |

A APDSI levou a cabo uma conferência e um estudo subordinados ao tema “e-justiça - O que tem o sector da justiça a ganhar com o desenvolvimento da Sociedade da Informação”, em que se procurou promover uma reflexão sobre as estratégias a seguir de forma a melhorar o funcionamento da Justiça, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento do trabalho cooperativo entre todos os intervenientes no sistema judiciário.

Constatou-se a urgência da adopção de sistemas de gestão documental e workflow, técnicas de controlo de processos e de cargas de trabalho, de forma a tornar mais fluido e eficiente o funcionamento da Justiça em Portugal.

Contudo, o tema da transformação do sistema de administração da justiça para um paradigma digital é muito vasto e requer que se prossiga com a análise dos contributos da sociedade da informação e do conhecimento para o aperfeiçoamento do sistema de justiça e aumento da sua eficácia.

Este estudo pretende prosseguir com esse trabalho apresentando novos contributos e uma nova visão dos benefícios susceptíveis de serem alcançados no contexto do sector da justiça.

## e-Justiça (Fase 2)

|                   |                     |
|-------------------|---------------------|
| ACTIVIDADE Nº     | 3033-02             |
| NATUREZA          | Estudo              |
| LÍDER             | João Bilhim         |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses             |
| PATROCÍNIOS       | Accenture (parcial) |

As iniciativas e programas de *eGov* conquistaram um papel de indiscutível relevo na agenda política dos governos de todo o mundo, constituindo a sua evolução, quer na perspetiva “eGov 2.0” quer na de “smart gov”, e respetiva sustentabilidade temas centrais nas discussões sobre a modernização das Administrações Públicas, desburocratização e competitividade.

Portugal neste domínio atingiu, no passado recente, notoriedade internacional pela diversidade de realizações e inovação evidenciadas no desenvolvimento de vários programas.

Dada a evolução observada, e a recente alteração de ciclo político, torna-se oportuno organizar um *Workshop* focando, nesta edição, as questões inerentes ao contributo das tecnologias e dos sistemas de informação para ganhos efetivos de produtividade, aceleração de processos e redução efetiva de custos.

## Ponto de Situação da Administração Pública Eletrónica - Potenciar a Redução do Défice

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3013-10         |
| NATUREZA          | <i>Workshop</i> |
| LÍDER             | Luis Vidigal    |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses         |
| PATROCÍNIOS       | SAP             |

## Interoperabilidade na Saúde

A adoção de normas de interoperabilidade no setor da saúde tem-se tornado cada vez mais indispensável devido à existência de uma grande diversidade conceptual, plataformas de *hardware* e *software* distintas, necessidade e urgência de procura e comunicação de informações clínicas e administrativas em tempo real e viabilização do uso de sistemas de apoio à decisão cada vez mais sofisticados.

A complexidade que deriva dos vários agentes de saúde, incluindo hospitais, centros de saúde, ordens profissionais, seguradoras, sistemas de pagamento, etc., torna evidente a necessidade de garantir uma fluidez de processos. Esta fluidez deverá estar assente em normas e boas práticas de interoperabilidade, a nível funcional, interação de dois ou mais sistemas (equipamentos, sistemas de informação, bases de dados) para trocar informações de acordo com um conjunto de regras definidas e a nível semântico, que se traduz na capacidade de diversos sistemas compartilharem informações conceptualmente compatíveis entre si.

A APDSI propõe-se efetuar um estudo subordinado ao tema “Interoperabilidade na Saúde”, de forma a evidenciar a situação no nosso país, envolvendo para isso um número alargado de intervenientes com relevância para este tema.

|                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3140               |
| NATUREZA          | Estudo             |
| LÍDER             | Fernando Rodrigues |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 Meses            |
| PATROCÍNIOS       | IBM                |

A APDSI continua a acompanhar e a estimular a aprendizagem pela via das múltiplas ferramentas que a sociedade da informação oferece no momento presente e que tenderá a disponibilizar muito mais no futuro.

Analisar essa situação e refletir sobre as formas de atuação será o objetivo de uma conferência que se pretende lançar para que a sociedade portuguesa aproveite essas oportunidades e não se afaste das suas congéneres europeias.

O futuro de Portugal estará intimamente ligado à competência profissional e científica dos seus cidadãos. O mesmo se aplica à consciência ética predominante na sociedade. Será relevante que o contributo para a transparência na sociedade que as atuais ferramentas oferecem seja canalizado através da escola para o aumento do nível ético da população.

Esta temática é de enorme relevância para o país e deverá ser objeto de reflexão cuidada e profunda numa perspetiva de curto, médio e longo prazos.

## e - Escolas: Realidades e Expectativas

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3168        |
| NATUREZA          | Conferência |
| LÍDER             |             |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses     |
| PATROCÍNIOS       | ---         |

## Reutilização da Informação do Setor Público - Expectativas e Realidades

A APDSI organizou em novembro de 2004 uma conferência subordinada ao tema “A Informação do Setor Público: Acesso, reutilização e comercialização”, nas vésperas de terminar o prazo de transposição para a legislação portuguesa da Diretiva 2003/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. Entretanto em 2005 a Comissão Europeia iniciou um processo judicial contra Portugal, junto do Tribunal de Justiça Europeu, pela não aplicação desta Diretiva.

Em agosto de 2007, foi publicada a Lei 46/2007, que regula o acesso aos documentos administrativos e a sua reutilização, transpondo finalmente para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2003/98/CE, relativa à reutilização de informações do setor público.

A informação do setor público é um recurso com um enorme potencial económico, pois representa uma matéria-prima para novos serviços e produtos de valor acrescentado com um valor estimado entre 10 e 48 mil milhões de Euros na União Europeia, permitindo a criação em larga escala de novos empregos e novas indústrias de informação.

Finalmente, o Governo começa agora a dar os primeiros passos na disponibilização de alguns dados públicos, através da iniciativa Dados.gov, à semelhança do que vem acontecendo em muitos países do mundo.

Torna-se deste modo oportuno que a APDSI revise este tema, através de um estudo sobre o ponto de situação e perspetivas da reutilização de informações do setor público, como instrumento de cidadania e como fator de desenvolvimento económico do país.

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 3099           |
| NATUREZA          | Estudo         |
| LÍDER             | Rafael António |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses        |
| PATROCÍNIOS       | ---            |

Cada vez se colocam mais desafios à gestão dos serviços e organismos da Administração Pública. Economia, eficiência e eficácia deixaram de ser conceitos vagos para passarem a ser exigências para o gestor público.

A gestão do desempenho que se iniciou com os funcionários estendeu-se aos serviços e organismos e está em vias de cobrir os projectos e mesmo os programas orçamentais. Cada vez mais os organismos utilizam sistemas de gestão documental e de gestão dos processos que associados aos ERP e aos sistemas transacionais de controlo das suas operações geram indicadores e informação fundamental para a gestão.

Nos processos operacionais é gerada muita informação importante para o processo de decisão que não é utilizada ou é mal utilizada. Muitos dos recursos e colaboradores estão afectos a tarefas de tratamento da informação de gestão com vista à sua disponibilização como informação de gestão. Este processo manual é pouco eficiente e eficaz já que leva a demoras na disponibilização da informação para os decisores que têm dificuldade em aceder de forma simples à informação que efectivamente necessitam.

As limitações orçamentais, impostas pela necessidade de controlar a despesa pública, e o aumento das expectativas do cidadão em relação aos serviços prestados são apenas dois dos múltiplos factores que aumentam a pressão e urgência da adopção de novas práticas de gestão na Administração Pública. No actual contexto económico existem poucas dúvidas quanto à necessidade da Administração Pública abraçar modelos de gestão e ferramentas que promovam a racionalização, a transparência e a responsabilização. Para que isso seja possível existe necessidade de reunir um conjunto abrangente de condições, mas uma é essencial e incontornável: decidir com base em informação de qualidade. Para melhorar a sua eficiência, produtividade e capacidade de inovação a Administração Pública necessita de ter a capacidade de medir e compreender as diferentes dimensões do seu desempenho. Para isso é indispensável

## *O Business Intelligence na Administração Pública*

|                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 2171                  |
| NATUREZA          | Conferência           |
| LÍDER             | João Catarino Tavares |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses               |
| PATROCÍNIOS       | ---                   |

mobilizar os vastos recursos informacionais que possui, transformando-os no motor dos novos modelos de gestão. E é exactamente neste contexto que o Business Intelligence (BI) poderá ser decisivo.

De forma genérica podemos traduzir o conceito de BI nas competências, tecnologias, aplicações e práticas que visam promover a decisão informada, ou seja, a decisão baseada em fatos. Dentro deste conceito abrangente podemos incluir um conjunto de tecnologias/ferramentas que vão da simplificação dos processos de interrogação de bases de dados à utilização de ferramentas analíticas de previsão e exploração de dados. Esta é uma ideia muito poderosa: construir as condições para decidir melhor com base no património de experiência recolhida ao longo dos anos e cristalizada nas enormes bases de dados organizacionais. É exactamente este registo histórico que se encontra nas bases de dados que nos dá esperança de transformar as organizações, promovendo a sua pró-atividade e capacidade de inovação.



## 2.4. DELEGAÇÃO NORTE

A Delegação Norte da APDSI pretende focar as suas Atividades na mobilização dos associados da região, na angariação de novos associados e na sua consolidação enquanto comunidade. Procurar-se-á assim criar uma “consciência” regional no conjunto de associados geograficamente sedeados no norte do país, bem como incentivar a sua participação nas diversas iniciativas e grupos de natureza regional, nacional e internacional da nossa associação.

Com estas intenções serão promovidas as seguintes ações:

### i) Delegação Norte

Tendo já sido estabelecidos anteriormente os procedimentos de gestão e funcionamento da Direção da Delegação Norte, bem como os mecanismos de articulação com a Direção da APDSI, é prioridade para 2012 o estabelecimento de ligações com os seus associados regionais. Para além dos canais tradicionais, será dada prioridade à utilização de ferramentas da *Web-social*.

### ii) Grupo Norte de Associados

Procurando a promoção da Associação, a cativação de novos associados e a construção de uma comunidade, será promovida a iniciativa “Importa conhecer”. Nesta iniciativa pretende-se escolher dois temas de interesse reconhecido no âmbito da Atividade da APDSI e para cada um deles realizar:

- Um convite a um perito para produzir (ou coordenar a produção no contexto de um grupo por si dinamizado) um Relatório Técnico sobre esse tema;
- Promover a discussão do Relatório Técnico num contexto académico/profissional, num *Workshop* com convidados e aberto ao público;
- Promover a divulgação e a discussão do Relatório Técnico num contexto social e

público (Espaços FNAC ou espaço similar);

- Publicar por via convencional e por via digital esse relatório técnico, bem como os contributos das suas discussões.

**iii) Ações de incentivo à participação dos associados do norte nos grupos e Iniciativas nacionais e internacionais.**

Mediação e incentivo dos associados para a participação ativa nas diversas iniciativas e grupos de trabalho da APDSI.

Apoio à participação pela facilitação de infraestrutura de videoconferência.

Promoção de reuniões de trabalho ou de apresentação de resultados dos grupos nacionais, no espaço regional norte.

**iv) Sociedade da Informação em Timor**

Organização do 2º Encontro sobre Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Timor-Leste, em cooperação com a Universidade Nacional de Timor Lorosae.

**v) Congresso SI 2012**

Promover a participação dos associados nos trabalhos preparatórios do Congresso 2012.

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4122              |
| NATUREZA          | Eventos múltiplos |
| LÍDER             | Luís Amaral       |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses           |
| PATROCÍNIOS       | ---               |

## 2.5. ATIVIDADES REGULARES

Este encontro vem na continuidade dos encontros anuais realizados desde 2002 e tem como objetivo reunir um conjunto de personalidades que possam em conjunto, e de diferentes perspetivas, refletir e explorar novas ideias e entendimentos sobre a evolução e o futuro da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e num mundo em permanente transformação.

Pretende-se continuar um processo de análise e de reflexão sobre os caminhos e os desafios de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento, refletindo sobre as políticas públicas e a intervenção dos cidadãos e das empresas.

Nesta edição propomos um tema que tem agitado de uma forma marcante as agendas públicas, privadas, nacionais e internacionais - O crescimento económico, em Portugal. De que modo podem as políticas e iniciativas associadas à Sociedade da Informação e do Conhecimento contribuir para o crescimento económico e a coesão social?

Importa assim identificar oportunidades e atuações no âmbito da SI, concretas e se possível quantificadas, que permitam contribuir para Portugal sair das várias vertentes da crise em que atualmente se encontra. Sendo a atuação da SI completamente transversal a todas as vertentes da sociedade, certamente os seus desenvolvimentos e iniciativas impactam na forma de atuar dos seus intervenientes sejam indivíduos, empresas, entidades públicas ou privadas. De que modo tais impactos podem ter real valor acrescentado para sairmos da atual crise?

De que forma se pode revestir uma intervenção mais marcante ao nível das receitas fiscais, nomeadamente pela implementação sistemática da fatura eletrónica e do combate à evasão fiscal?

*Fórum da Arrábida -  
Repensar o Futuro da SI:  
"Uma Agenda para o  
Crescimento e a Coesão  
Social "*

De que forma podem os desenvolvimentos da Sociedade da Informação contribuir a curto e médio prazos para uma redução significativa dos custos operacionais da AP central e dos organismos autárquicos?

De que forma podem os mecanismos da Sociedade da Informação contribuir para definir novos modelos de negócio e potenciar a internacionalização e a inovação das PME's portuguesas?

De que forma pode a Sociedade da Informação ajudar a implementar instrumentos de combate à exclusão social e à pobreza na sociedade portuguesa?

De que forma iniciativas do âmbito da Sociedade da Informação devem ser contemplada em futuros acordos entre Portugal e as instituições internacionais que financiam a dívida portuguesa?

Os resultados destas reflexões, sob a forma de conclusões do encontro, serão entregues aos Grupos Parlamentares, Membros do Governo, empresas e instituições associadas, para além da divulgação através da Internet e da Comunicação Social.

Trata-se assim de um contributo da Associação para que o País não desperdice as oportunidades de reflexão crítica sobre uma dimensão estruturante da construção do futuro.

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4016-11              |
| NATUREZA          | Encontro de Reflexão |
| LÍDER             | Direção APDSI        |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 4º trimestre 2012    |
| PATROCÍNIOS       | ANACOM               |

Desde o início da sua atividade que a APDSI promove anualmente a atribuição de um conjunto de prémios e presta homenagens, com o mesmo espírito com que leva a cabo outras iniciativas.

Atualmente são atribuídos dois prémios “Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento” e “Prémio Editorial da Sociedade da Informação e do Conhecimento” e é prestada uma “Homenagem a Uma Vida”.

A entrega dos prémios e a prestação da homenagem têm lugar em sessão conjunta.

Este prémio tem por objetivo destacar e galardoar anualmente uma personalidade que se tenha distinguido pelo seu contributo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal.

Um júri escolhe, de um conjunto de nomeações propostas por sócios da APDSI e por entidades especificamente convidadas para o efeito, a personalidade a quem é atribuído o prémio Personalidade do Ano 2012.

Este prémio, que tem o patrocínio das empresas *Oracle* e *Logica CMG*, conta com o apoio do Jornal Expresso.

## Prémios e Homenagens “Sociedade da Informação”

|              |               |
|--------------|---------------|
| ATIVIDADE Nº | 4018          |
| LÍDER        | Direção APDSI |

## Prémio “Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação”

|                   |                              |
|-------------------|------------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4018-19                      |
| NATUREZA          | Prémio                       |
| LÍDER             | Direção APDSI                |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 2º semestre 2012             |
| PATROCÍNIOS       | Oracle<br>Logica<br>Expresso |

O Prémio tem por fim reconhecer, distinguir e estimular a publicação de trabalhos - tanto na forma impressa como na forma digital - enquanto contributo positivo para o progresso da Era da Informação em Portugal. O tema obrigatório deste concurso é “Sociedade da Informação e do Conhecimento - Presente e Futuro”.

São admitidos a concurso trabalhos:

- Que tenham sido produzidos e publicados na imprensa escrita portuguesa (nacional e regional) e/ou no ciberespaço (em blogues ou em sítios jornalísticos na *World Wide Web*), no período de 1 de outubro de 2011 a 30 de setembro de 2012;
- Que sejam da autoria de jornalistas ou de alunos finalistas de cursos superiores de Comunicação Social ministrados por estabelecimentos de ensino portugueses e oficialmente reconhecidos.

A APDSI considera que é seu dever promover, através de uma cerimónia singela, uma homenagem póstuma a uma personalidade portuguesa que, ao longo da sua vida, se tenha distinguido por um contributo afirmativo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal.

A Homenagem a “Uma Vida” constituirá assim uma posição pública da APDSI em reconhecimento e em agradecimento pelo contributo do homenageado em nome da sociedade portuguesa.

Em 2012 tem lugar a sexta edição desta Homenagem.

## Prémio Editorial “Sociedade da Informação” 2012

|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4018-20          |
| NATUREZA          | Prémio           |
| LÍDER             | Direção APDSI    |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 2º semestre 2012 |
| PATROCÍNIOS       | Oracle           |

## Homenagem a “Uma Vida”

|              |               |
|--------------|---------------|
| ATIVIDADE Nº | 4018-21       |
| NATUREZA     | Homenagem     |
| LÍDER        | Direção APDSI |
| PATROCÍNIOS  | Oracle        |

Ao fim de tarde, num ambiente descontraído de um café ou de um *pub*, pretende-se juntar em “tertúlia” um conjunto de intervenientes para discutir de uma forma completamente informal e aberta temas importantes e atuais da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Cada uma destas sessões programadas para cerca de 90 minutos iniciar-se-á com uma bebida acompanhada por alguns aperitivos e um escrito sintético sobre o tema a abordar. Em seguida deixa-se espaço temporal e também físico para uma imaginativa e estimulante troca de opiniões e debate do tema entre todos os participantes, os quais nas 24 horas seguintes e também de uma forma sintética enviarão para o secretariado da APDSI um email com o que de mais relevante lhes ficou do encontro à volta da “imperial”, do “Gin” ou do “sumo de laranja”.

As conclusões/síntese da *happy hour* será distribuída posteriormente a todos os participantes.

## Temas da Sociedade da Informação à volta de “um copo” em Fins de Tarde

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4143           |
| NATUREZA          | Encontros      |
| LÍDER             | Francisco Tomé |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses        |

As Olimpíadas Nacionais de Informática consistem num concurso de programação, dirigido aos alunos das escolas secundárias, em que a equipa vencedora de cada edição nacional participa nas Olimpíadas Internacionais de Informática, a realizar anualmente sob os auspícios da UNESCO, num país anfitrião.

A componente técnica desta atividade é gerida em colaboração com uma Instituição Pública Universitária, tendo o contributo da Associação Nacional de Professores de Informática.

O sucesso desta iniciativa tem sido crescente, tanto em interesse e intensidade das participações, como em número de alunos e de escolas, tendo as finais nacionais tido lugar em diversas regiões do país.

## Olimpíadas da Informática 2012

|                      |                                    |
|----------------------|------------------------------------|
| ATIVIDADE Nº         | 4035-08                            |
| NATUREZA             | Concurso                           |
| LÍDER                | Pedro Ribeiro e<br>Pedro Guerreiro |
| PRAZO DE<br>EXECUÇÃO | 2º e 3º trimestre 2012             |
| PATROCÍNIOS          | FCT, Gulbenkian                    |



A primeira atividade pública da APDSI consistiu na realização de um debate com os Partidos Políticos sobre as “Estratégias para a Sociedade da Informação e do Conhecimento”, em 12 de março de 2002, durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas desse ano.

Posteriormente realizou-se novo debate, sobre o mesmo tema, a meio do mandato do Governo que resultou dessas eleições, tendo esse debate ocorrido, por razões de carácter simbólico, a 12 de março de 2004, no mesmo local da iniciativa original.

Dada a relevância que a temática da Sociedade da Informação e do Conhecimento tem na agenda política contemporânea, quer no domínio instrumental da modernização operacional do Estado quer no do padrão de desenvolvimento do perfil de competências do País, na procura de construção e consolidação de fatores de competitividade, esta iniciativa tem vindo a ser repetida sistematicamente em cada campanha eleitoral para a Assembleia da República e a meio das respetivas legislaturas, o que lhe dá o seu carácter regular.

## Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4036-09        |
| NATUREZA          | Debate Público |
| LÍDER             | Direção APDSI  |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | ---            |
| PATROCÍNIOS       | ---            |

O desenvolvimento da Sociedade da Informação constitui indubitavelmente um elemento chave no posicionamento competitivo das Nações no contexto da globalização.

Na inexistência de um acompanhamento estatístico sistemático adequadamente publicitado, não temos tido no nosso País uma perceção clara da evolução que se verifica em componentes importantes da realização de avanços no domínio da Sociedade da Informação em Portugal.

A APDSI, em colaboração com o jornal Expresso, tem mantido um Barómetro regular, baseado num inquérito trimestral a um painel alargado e estável de especialistas, com o objetivo de obter uma síntese abrangente da perceção qualitativa geral acerca do desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Em 2011 a APDSI analisou criticamente a experiência no sentido de incorporar os ajustamentos adequados e disponibilizou uma nova versão do questionário online, confirmando a utilidade do Barómetro enquanto instrumento de acompanhamento da evolução da Sociedade da Informação, propondo-se dar continuidade durante este ano.

## Barómetro da Sociedade da Informação

|                   |                                   |
|-------------------|-----------------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4058                              |
| NATUREZA          | Barómetro                         |
| LÍDER             | Direção APDSI                     |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade Permanente              |
| PATROCÍNIOS       | Expresso ( <i>media partner</i> ) |

O Grupo de Alto Nível (GAN) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa da ação dos Órgãos de Soberania e de outras iniciativas relevantes na área da Sociedade da Informação e do Conhecimento. O GAN contará como principais padrões de referência: o programa eleitoral, as Grandes Opções do Plano e o programa do Governo, estudos e estatísticas nacionais, da Comissão europeia, da OCDE, da UNESCO, e outros documentos que se julguem pertinentes.

O GAN é composto por um número ímpar de membros selecionados individualmente pela Direção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI colocam o seu conhecimento, a sua experiência e esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do GAN - procurando-se que estejam representados vários setores da economia e da sociedade portuguesa.

O GAN produz periodicamente um documento de posição sobre um tema de interesse nacional, procurando-se sempre que o mesmo seja pertinente, atual e relevante relativamente à Sociedade da Informação.

A ação do GAN constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar e/ou ajustar ações que o Governo esteja a desenvolver ou a planear, e que tenham impacto na Sociedade da Informação.

## Grupo de Alto Nível (GAN)

|                   |                               |
|-------------------|-------------------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4059                          |
| NATUREZA          | Grupo Permanente              |
| LÍDER             | APDSI - Presidente da Direção |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade permanente          |
| PATROCÍNIOS       | ---                           |

O Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa do estado da notoriedade das actividades da Associação, bem como de aconselhar a Direcção sobre a estratégia a seguir no sentido de um sucesso sustentado dessa notoriedade.

O CENA é composto por membros, seleccionados individualmente pela Direcção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI, colocam o seu conhecimento, a sua experiência e o seu esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do CENA, procurando-se que estejam representados vários sectores da economia e da sociedade portuguesa.

O CENA reúne semestralmente e a sua actividade constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar o impacto que as iniciativas levadas a efeito pela Associação terão no Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

## Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA)

|                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| ACTIVIDADE Nº     | 4113                           |
| NATUREZA          | Grupo Permanente               |
| LÍDER             | APDSI - Presidente da Direcção |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Actividade permanente          |
| PATROCÍNIOS       | APDSI                          |

O Conselho Geral é um órgão estatutário consultivo concebido para apoiar a Direção na condução dos destinos da Associação.

Pela sua criteriosa composição, para a qual são especificamente convidadas personalidades de relevo no desenvolvimento da Sociedade da Informação, o Conselho constitui um valiosíssimo ativo de capital humano ao qual urge dar maior eficácia na orientação estratégica da APDSI.

Constitui, neste contexto, um importante objetivo encontrar formas viáveis, e inovadoras, de redinamizar a intervenção do Conselho na vida da Associação assegurando um maior envolvimento com a sua projeção pública.

Assim, para além da reativação do projeto do Barómetro da Sociedade da Informação, proceder-se-á à análise de ações concretas de melhoria do nível de envolvimento do Conselho.

## Conselho Geral da APDSI (CG)

|                         |                               |
|-------------------------|-------------------------------|
| ATIVIDADE Nº            | 4113                          |
| NATUREZA                | Orgão Estatutario             |
| LÍDER                   | APDSI - Presidente da Direção |
| PRAZO DE EXECUÇÃO       | Atividade permanente          |
| PATROCÍNIOS             | APDSI                         |
| ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO | ---                           |

As diferentes áreas de atividade e setores sociais que lideram a emergência da Sociedade da Informação, bem como os enquadramentos político-sociais, estrutural ou conjunturalmente relevantes, devem ser acompanhados de uma forma sistemática, permanente e cuidada.

Só assim, de uma forma descentralizada e multidisciplinar, será possível à APDSI criar as condições para emitir com oportunidade e rigor comentários e sugestões públicas sobre os diversos aspetos que afetam o desenvolvimento da Sociedade da Informação em áreas específicas com impacto no quotidiano dos cidadãos, das empresas e da administração pública.

Como alvo de acompanhamento sistemático, foram identificadas como prioritárias, as áreas temáticas “Educação”, “Justiça”, “Saúde”, “Negócio Eletrónico”, “Segurança na Sociedade da Informação”, “Fórum Profissional”, “Sistemas de Informação Geográfica” “ Media” e “Web 2.0”. Enriquecendo este conjunto criou-se o “Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)” como espaço de debate e de reflexão participado por dirigentes de alto nível envolvidos na construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Alguns destes grupos foram constituídos no passado recente, apresentando por isso níveis distintos de realizações externas, perspetivando-se assim a ativação e ação continuada destes oito grupos permanentes, no âmbito da APDSI, para assegurar, em cada área referida, os objetivos gerais enunciados.

## Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI

Para cada Grupo

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4060                 |
| NATUREZA          | Grupo Permanente     |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade Permanente |

Assegurar a atividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática do Negócio Eletrónico. Este grupo pretende levar a cabo Atividades de produção de reflexão e sistematização de informação nos seguintes domínios:

- Caracterização do domínio do negócio eletrónico, e da realidade nacional, e identificação de medidas para estimular a adoção pelas empresas e pelos consumidores
- *Standards*, legislação e interoperabilidade
- Paradigmas emergentes (acessibilidade, tecnologias, SOA, ubiquidade, integração de sistemas de apoio à decisão e de inteligência artificial)
- Empresas Virtuais e modelos empresariais emergentes.

#### Plano de ações para 2012

- Realização de Estudo (já em curso) relativo a “Ponto de situação das maiores Empresas Portuguesas 2011”, segundo as normas WCAG 2.0. da W3C. Está já prevista a apresentação pública dos resultados do estudo em curso na conferência “DSAI 2012”, a realizar no Porto com o apoio da APDSI e da UMIC.
- Apresentação do Estudo “Acessibilidade *Web* das Empresas Portuguesas - 2010/11” no Fórum Executivo da Sociedade de Informação (FESI)
- *Workshop* a realizar em Lisboa - “Negócios, Internet e Redes Sociais”
- O GNE iniciou um novo estudo centrado no tema das redes sociais, mediante as seguintes vertentes: *eBusiness / eShopping*, Acessibilidade, Usabilidade, Infoexclusão, Segurança e *Social Learning*.

## Grupo “Negócio Eletrónico” (GNE)

|              |                  |
|--------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-01          |
| LÍDER        | Ramiro Gonçalves |
| CO-LÍDER     | Jorge Pereira    |
| PATROCÍNIOS  | ---              |

O presente plano anual de Atividades deste Grupo de Trabalho pretende manter uma visão geral da Educação na sua relação direta com o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento, mas sobretudo focando-se em dois planos de atuação:

- Plano Vertical - Na relação do sistema de ensino organizado por níveis de ensino - pré-escolar, ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), ensino secundário, ensino profissional, educação e formação de adultos e ensino superior - e o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Currículo, Órgãos de Gestão, Professores e Alunos.
- Plano Horizontal - Onde a Educação se entrecruza com outras áreas da sociedade vitais para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Formação ao longo da vida, literacia tecnológica e info-exclusão.

Assegurar a atividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática da Justiça.

No âmbito da abordagem de temas específicos, o Grupo decidiu centrar os seus esforços no tema: Democratização e Modernização do Processo Legislativo.

Numa primeira abordagem ao tema, por forma a delimitar o seu âmbito, entendeu-se que o tratamento se deveria centrar, num primeiro trabalho, no estudo do que constituem as *best practices* na produção legislativa, partindo das experiências nos diferentes países da União Europeia e dos EUA, e abordando vertentes como a coerência legislativa, concentração de emissão e prévia revisão, revogação de legislação anacrónica, análise de impactos financeiros e sociais, revisão técnica e discussão pública, entre outros aspetos.

## Grupo “Educação” (GE)

|              |                         |
|--------------|-------------------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-02                 |
| LÍDER        | João Correia de Freitas |
| CO-LÍDER     | ---                     |
| PATROCÍNIOS  | Cisco                   |

## Grupo “Justiça” (GJ)



Desenvolver uma colaboração efetiva com a Secretaria de Estado da Justiça. Pretende-se com esta colaboração, que será formalizada através de um protocolo, envolver o Ministério da Justiça nos trabalhos do Grupo, trazendo assim um precioso contributo para os resultados a apresentar, como disponibilizar o Grupo para participação nos projetos que estão a ser levados a cabo pelo Ministério da Justiça, aportando a estes a nossa experiência e os nossos conhecimentos. A aproximação da APDSI e do Ministério da Justiça, com as sinergias criadas nos dois sentidos permitirá um maior, mais eficiente e mais focado desenvolvimento da Sociedade da Informação no setor da Justiça.

Assegurar a atividade, segundo o modelo organizacional já definido para as estruturas de grupos permanentes, que permita à APDSI acompanhar em permanência um Fórum relacionado com as profissões mais diretamente relacionadas com a Sociedade da Informação e a Saúde.

Para além de outras iniciativas, como a dinamização de workshops e eventos, o grupo deverá produzir, anualmente, um documento de posição sobre a leitura da situação observada em Portugal no seu domínio de análise.

Para 2012 este grupo incidirá a sua atenção nas transformações que irão ocorrer no ecossistema da saúde decorrentes do momento de contenção orçamental e dos compromissos com o memorando de entendimento da Troika.

Uma especial atenção será dada à reorganização e substituição de sistemas e tecnologias de gestão de informação nas ARS, nos cuidados primários, nos hospitais e na rede de cuidados continuados.

|              |                          |
|--------------|--------------------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-03                  |
| LÍDER        | Fernando Resina da Silva |
| CO-LÍDER     | ---                      |
| PATROCÍNIOS  | ---                      |

### Grupo "Saúde" (GS)

|              |                       |
|--------------|-----------------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-04               |
| LÍDER        | Maria Helena Monteiro |
| CO-LÍDER     | António V. Cunha      |
| PATROCÍNIOS  | ---                   |

Este grupo permanente, funcionando segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, orienta a sua ação no sentido de manter um Fórum permanente associado às profissões mais diretamente relacionadas com as TIC. As Atividades deste grupo “Fórum Profissional” focam os diversos aspetos associados à vertente profissional dos agentes que intervêm, com responsabilidade direta, na construção e na evolução da Sociedade da Informação.

Essas Atividades incluem: observação, análise, produção de recomendações, dinamização de ações de divulgação e de discussão sobre temas que definem a esfera de ação do grupo.

Este grupo concentrará no presente ano a sua atividade em temas relacionados com a gestão de competências, em particular, acompanhando e colaborando no grupo IP3 da IFIP

Assegurar a atividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática dos Sistemas de Informação Geográfica e da Informação Espacial.

O Grupo Permanente de Sistemas de Informação Geográfica (GP SIG) procurará aumentar a sua visibilidade junto da comunidade SIG e por essa via garantir a integração no grupo dos mais dinâmicos e reputados especialistas na área.

Focar a atenção para a diretiva comunitária INSPIRE e sua transposição para a realidade portuguesa é, sem dúvida, um tema estratégico capaz de suscitar grande interesse junto da comunidade SIG, mas também em audiências mais vastas. Assim, a diretiva INSPIRE constituirá o cerne do trabalho e terá a sua face visível num Seminário a realizar.

A concretização das 2<sup>as</sup> Jornadas de Sistemas de Informação Geográfica e a produção do estudo Geo-Competitivo II são as propostas de trabalho do GPSIG para o ano de 2012.

## Fórum Profissional (FP)

|              |              |
|--------------|--------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-05      |
| LÍDER        | António Maio |
| CO-LÍDER     | ---          |
| PATROCÍNIOS  | ---          |

## Grupo “Sistemas de Informação Geográfica” (GSIG)

|              |                |
|--------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-06        |
| LÍDER        | Fernando Bação |
| CO-LÍDER     | Pedro Grilo    |
| PATROCÍNIOS  | ---            |

Melhorar a interação da APDSI com a comunidade profissional da SI constitui um importante objetivo para a dinamização de um espaço de diálogo e reflexão, em tempos assumido pelo Clube de Executivos de Informática, enriquecidos a partir da “leitura” profissional das TIC.

Neste sentido, foi oportunamente criado um Grupo Permanente para estruturar esta nova área de iniciativas, aproveitando as sinergias resultantes da produção de conteúdos e eventos do Plano Anual de Atividades da APDSI.

Prosseguir-se-ão as iniciativas no formato jantar-debate em torno de temas identificados como relevantes na agenda dos executivos.

O mundo está hoje fortemente marcado pelo aparecimento de estruturas sociais compostas por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns através da Internet.

Enquanto a tecnologia aumenta a velocidade e a força da mudança social, as forças sociais influenciam o desenvolvimento tecnológico e aplicacional em rede, tornando esta nova fase da Sociedade da Informação verdadeiramente imprevisível e surpreendente.

As redes sociais na *Web* criaram novas formas de comunicar e partilhar a informação e são usadas regularmente por milhões de pessoas, ocupando uma grande parte das suas vidas quotidianas.

A *Web 2.0* é onde as pessoas cada vez mais se encontram, permitindo-lhes auto-expressão e auto-representação num grande fórum onde podem expressar os seus pontos de vista de forma livre, voluntária.

Atenta a este fenómeno que vem marcando o início deste século, a APDSI propõe-se criar e

## *Fórum* de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)

|              |                  |
|--------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-07          |
| LÍDER        | Magalhães Corrêa |
| CO-LÍDER     | Luís Pinto       |
| PATROCÍNIOS  | ---              |

## Grupo “*WEB 2.0*” (*GWEB2.0*)

|              |              |
|--------------|--------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-09      |
| LÍDER        | Ana Neves    |
| CO-LÍDER     | Luís Vidigal |
| PATROCÍNIOS  | ---          |

dinamizar um Grupo Permanente sobre a *Web 2.0*, para estudar e acompanhar o impacto que esta nova fase da Sociedade da Informação está a ter em Portugal e no mundo. Assim, para além das iniciativas específicas constantes deste Plano de Atividades na área da Sociedade o grupo de trabalho pretende desenvolver Atividade nos seguintes quatro temas:

- **A implicação dos dados abertos na sociedade**

A temática dos dados abertos tem vindo a tornar-se cada vez mais importante. Considerado por muitos um direito dos cidadãos, o acesso livre aos dados é visto por muitos outros como um risco à segurança e uma violação à privacidade. Com o recente lançamento da plataforma Dados.gov.pt, importa refletir sobre as vantagens e desvantagens do acesso livre aos dados, bem como pensar em potenciais aplicações para esses mesmos dados.

A APDSI propõe-se contactar os responsáveis pela plataforma dados.gov.pt para se inteirar do projeto e organizar um debate aberto subordinado a esta temática. Os seus objetivos serão envolver os diversos membros da sociedade num diálogo que informe, explore cenários e ofereça ideias nesta área.

- ***Cloud Computing e SaaS***

Existe *Web 2.0* sem *cloud computing* e *cloud computing* para aplicações que não de *Web 2.0*. A verdade é que estes conceitos estão intimamente relacionados. Mais ainda, o *cloud computing* e as aplicações em licenciamento de SaaS provocam atitudes de receio e rejeição em muitas organizações.

A APDSI irá provocar um debate que permita perceber a posição das organizações, bem como as vantagens e desvantagens associadas com esta nova forma de licenciar e manter os aplicativos informáticos das organizações.

- **Fatores críticos de sucesso para a utilização institucional das ferramentas *Web 2.0***

A APDSI propõe-se trabalhar em parceria num estudo financiado, utilizando questionários Delphi, a realizar com vários parceiros europeus e procurará incluir neste projeto, ou pelo menos iniciar no âmbito deste projeto, dois outros Objetivos: o de perceber os benefícios registados pelas organizações que utilizam ferramentas sociais internamente e também o impacto que as redes sociais têm tido para as organizações públicas que as têm usado. Para este último propósito procuraremos trabalhar em conjunto com o INA, partindo dos resultados do estudo sobre práticas de utilização de *Web 2.0* na Administração Pública que realizaram em 2011.

- **Evento “Internet, negócios e redes sociais”**

Apoiar o evento “Internet, negócios e redes sociais” que está a ser organizado pelo grupo permanente do Negócio Eletrónico.

O Mundo entrou numa nova Era, verificando-se diversos factos e sinais que apontam para mudanças radicais no equilíbrio de forças que suporta a teia global de relações internacionais, conduzindo a um novo capítulo da História. Atualmente qualquer cenário associado à sociedade moderna decorre de mudanças que se iniciaram com o 11 de setembro de 2001, o qual constituiu a pedra de toque para uma tentativa de mudança do sistema mundial e que se revela mais premente à medida que se vão conjugando outros aspetos societários.

É um facto que poderes que historicamente se concentravam (tecnologia, informação, e comércio) para dar poder a um Estado, estão hoje espalhados pelo mundo. O desenvolvimento tecnológico e científico é um fator que contribui de forma decisiva para a mudança que se aproxima, sendo a tecnologia, na sua generalidade, um dos fatores que mais alteram o pensamento estratégico.

A evolução das TIC e especialmente da *Web* é acompanhada, em crescendo, por competências e comportamentos aplicados ilícitamente e com fins malévolos, tendo por alvos pessoas, organizações públicas, organizações privadas, organizações militares, países, etc.

Pretende-se que este Grupo Permanente assegure, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, a actividade que permita à APDSI acompanhar, em permanência, e emitir, com oportunidade e rigor, comentários e sugestões públicas sobre as principais questões de “Protecção e Segurança da Informação e Privacidade” que se colocam no âmbito da promoção e desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Promoção do desenvolvimento de políticas públicas que tenham como objectivos a melhoria da qualidade de vida e a defesa dos interesses de todos os cidadãos, e a modernização do aparelho de Estado e do seu funcionamento;
- Promoção da confiança através do desenvolvimento de uma Cultura de Segurança em todas as entidades, públicas e privadas, e cidadãos participantes numa sociedade aberta,

transparente e responsável;

- Promoção da melhoria do conhecimento nas novas oportunidades e nos riscos emergentes, resultantes da evolução tecnológica e de cenários de ameaças e vulnerabilidades.
- Promoção da criação de uma atitude activa na sociedade, nas empresas, na administração pública e nos cidadãos, que alie a criatividade, a inovação e a gestão do risco, na construção de bases sólidas para o desenvolvimento social e económico

A introdução das tecnologias digitais tem vindo a modificar de uma forma profunda muitas das indústrias nas quais assenta grande parte da nossa atividade diária. Os *Media* são seguramente uma dessas áreas, pelo que importa, à luz dos conceitos subjacentes à Sociedade da Informação, acompanhar de uma forma sistemática e cuidada as modificações que se estão a efetivar neste domínio.

Com este grupo permanente pretende a APDSI ter uma perspetiva atualizada das modificações e tendências que se perspetivam e conseqüentemente inferir impactos para o desenvolvimento da Sociedade da Informação. Tendo o conceito *Media* um espetro suficientemente alargado, este grupo deverá atuar em cooperação com a atividade de outros grupos permanentes da APDSI que de algum modo se possam sobrepor com este domínio, nomeadamente com o grupo da *Web2.0*.

A atividade deste grupo permitirá à APDSI tomar posições consistentes e em tempo oportuno sobre alterações que se estão a verificar no domínio dos *Media* e que de algum modo possam ter a ver com o desenvolvimento da Sociedade da Informação do Conhecimento

|              |               |
|--------------|---------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-08       |
| LÍDER        | Manuel Barros |
| CO-LÍDER     | ---           |
| PATROCÍNIOS  | ANACOM        |

### Grupo "*Media*" (GM)

|              |                |
|--------------|----------------|
| ATIVIDADE Nº | 4060-07        |
| LÍDER        | Francisco Tomé |
| CO-LÍDER     | ---            |
| PATROCÍNIOS  | ---            |

## 2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta iniciativa pretende traçar um quadro do atual estado de aplicação de políticas e do grau de maturidade do uso dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento nos diferentes Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Para o efeito serão convidadas personalidades individuais e coletivas, públicas e da sociedade civil ligadas ou conhecedoras da temática da Sociedade da Informação em cada um dos países, por forma a transmitirem a sua visão da situação atual, bem como das perspetivas que são expectáveis para a sua evolução a curto e médio prazos.

### Realidades e Perspetivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP

|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 5115             |
| NATUREZA          | Seminário        |
| LÍDER             | Direção da APDSI |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses          |
| PATROCÍNIOS       | ---              |



É hoje uma realidade abrangente o desenvolvimento e a preocupação por parte das Administrações Públicas da implementação crescente de iniciativas que levem à prática as estratégias traçadas para a chamada Administração Pública Eletrónica ou em termos anglo saxónicos o e-GOV.

Uma das realidades do e-Gov materializa-se na utilização das comunicações móveis, sendo esta uma realidade importante em diversas áreas do Globo, nomeadamente naquelas onde a penetração dos serviços móveis se encontra bastante mais desenvolvida, comparativamente, por exemplo, com a dos serviços baseados na Internet, situação que se verifica presentemente em muitas regiões do continente Africano.

O objetivo principal desta conferência, a levar a efeito no âmbito da cooperação entre a APDSI e entidades Moçambicanas, é debater entre os principais atores que intervêm no desenvolvimento e implementação das estratégias de e-Gov e muito em especial das de m-Gov, as oportunidades e os desafios que se têm vindo a colocar naqueles domínios, bem como perspetivar desenvolvimentos e atuações futuras.

Os resultados desta conferência, bem como o resumo das intervenções, serão disponibilizadas no sitio da APDSI.

## Perspetivas de Desenvolvimento do m-GOV em Moçambique

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| ATIVIDADE Nº      | 5169        |
| NATUREZA          | Conferência |
| LÍDER             |             |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 6 meses     |
| PATROCÍNIOS       | ---         |

A penetração da rede móvel nos países africanos, e em especial nos PALOP, justifica a realização de uma iniciativa específica, através de videoconferência sobre “As Perspetivas de Desenvolvimento do m-Gov nos PALOP”, com a participação de entidades governamentais, reguladores de telecomunicações e operadores móveis de cada um dos países que se encontram numa faixa de fusos horários capazes de viabilizar a conferência à distância e em tempo real.

## Perspetivas de Desenvolvimento do m-GOV nos PALOPS

|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 5170             |
| NATUREZA          | Videoconferência |
| LÍDER             |                  |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | 3 meses          |
| PATROCÍNIOS       | ---              |

## Inovação em Serviços Públicos - Angola

A APDSI pretende organizar um *Workshop* sobre Inovação em Serviços Públicos, em colaboração com a Escola Nacional de Administração de Angola (ENAE) e o INA, destinado a quadros superiores Angolanos, para discutir estratégias de inovação em serviços públicos, incidindo sobretudo em temas como:

- A importância crescente do foco no cidadão e nos agentes económicos;
- Tendências da modernização administrativa e das TIC orientadas às pessoas;
- Cooperação, integração e interoperabilidade entre sistemas da administração pública;
- Partilha de informação e repositórios comuns;
- Os novos trabalhadores do conhecimento para a administração pública do futuro;
- Avaliação dos canais de interação tecnológica entre o Estado e a Sociedade;
- Normas e melhores práticas de gestão das TIC na administração pública.

Não se pretende apenas tratar apenas de assuntos relacionados com tecnologia, mas sobretudo centrar as apresentações e os debates em torno de estratégias de modernização administrativa e de inovação em serviços públicos.

A APDSI pretende igualmente, através deste evento, promover o associativismo em torno da Sociedade da Informação, transformando este *Workshop* num ponto de encontro de profissionais do setor.

O modelo preconizado para a administração pública angolana poderá ser generalizado a outros países da CPLP, com as devidas adaptações a cada uma das realidades nacionais.

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 6163                 |
| NATUREZA          | Conferência / Estudo |
| LÍDER             | ---                  |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | ---                  |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |

Em setembro de 2005 a APDSI foi aceite como representante de Portugal na *International Federation for Information Processing* (IFIP), uma das mais antigas e prestigiadas agremiações internacionais no domínio das Tecnologias da Informação.

Importa potenciar e valorizar de uma forma sustentada a participação portuguesa nessa federação, mediante o envolvimento de cientistas e membros oriundos dos meios empresariais nas suas Atividades, nomeadamente nos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho, e ainda promovendo a realização de eventos de natureza científica e técnica no nosso País.

Para atingir estes Objetivos a APDSI criou uma estrutura de coordenação específica designada por Grupo de Coordenação IFIP (GCI).

Em conformidade com as regras em vigor na IFIP, o GCI propôs oportunamente aos Comitês Técnicos um conjunto de representantes nacionais, os quais foram todos aceites e nomeados pela Direção Internacional.

Vários desses representantes levaram a efeito no passado eventos da IFIP em Portugal, pelo que essa experiência irá ser continuada.

Por outro lado, a IFIP avançou numa tarefa ambiciosa de criação de uma profissão internacional, "*International Professional Practice Partnership*", destinada a assegurar liderança, enquanto competência chave, relativamente a todas as partes da indústria global de TI - tanto do lado do fornecedor como do lado do utilizador.

Globalmente a Sociedade depende fortemente da indústria de TI, sendo esta imprescindível para se assegurar e melhorar a qualidade de vida no mundo desenvolvido. Ao mesmo tempo, o mundo em desenvolvimento está promover ativamente a sua própria evolução através da adoção crescente de soluções baseadas em TI. É indubitável que a indústria de TI é essencial para a Sociedade moderna. Por exemplo, não será normal que um utilizador de negócio eletrónico

## Participação de Portugal na IFIP

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 4064-07              |
| NATUREZA          | Atividade Regular    |
| LÍDER             | Francisco Tomé       |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade permanente |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |

tenha conhecimento específico sobre onde são processadas as suas transações ou onde são armazenados os seus dados.

Somente a criação de uma profissão globalmente forte, constituída por profissionais qualificados e experientes dará confiança aos utilizadores de sistemas de TI, sobretudo porque é importante que eles confiem nos sistemas dos quais depende, em maior ou menor grau, a qualidade da sua vida.

Na sua qualidade de membro das IFIP a APDSI entende dever participar nesta importante ação, contando acompanhar e colaborar com a IFIP e outros membros no sentido da possível construção da profissão referida.

O Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) tem por missão mobilizar o conjunto de intervenientes do PNAI (Plano Nacional de Ação para a Inclusão), constituindo-se como uma forma de promover a efetivação da participação de todos os atores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-setorial e inter-institucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Comissão Interministerial do PNAI, a sua missão é a de, através da emissão de pareceres, conceção de documentos e propostas alternativas que reflitam a opinião do setor não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos Objetivos do Plano.

A APDSI, como membro efetivo do FNGIS, tem vindo a promover os instrumentos e benefícios da Sociedade da Informação, como fatores de inclusão social e de criação de novas oportunidades de emprego e de exercício da cidadania.

A reestruturação dos organismos da administração pública parece ter afetado seriamente as estruturas que se encarregavam do Plano Nacional de Ação para a Inclusão. Atendendo à situação de precariedade em que o país se encontra, urge dinamizar o associativismo nesta área através dos meios disponíveis da sociedade da informação, nomeadamente em colaboração com a Rede Europeia Anti-Pobreza.

## Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 5119                 |
| NATUREZA          | Atividade Regular    |
| LÍDER             | Direção da APDSI     |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade Permanente |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |

No âmbito da sua atividade, a APDSI celebra parcerias com outras entidades, normalmente associações, no sentido de promover e participar (procurando potenciar sinergias) em iniciativas e projetos conjuntos que de algum modo possam promover o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Presentemente existem parcerias entre a APDSI e as seguintes entidades:

ACMedia - Associação Portuguesa de Consumidores dos Media  
 ADT - Associação para o Desenvolvimento da Telemedicina  
 ANETIE - Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica  
 ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática  
 APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde  
 APENGAÚDE - Associação Portuguesa de Engenharia da Saúde  
 APGC - Associação Portuguesa para a Gestão do Conhecimento  
 APO - Associação Portugal Outsourcing  
 APSI - Associação Portuguesa de Sistemas de Informação  
 Associação Portugal Outsourcing  
 ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social  
 Espaço Solidário, Órgão de Informação da ODPS  
 Faculdade Motricidade Humana  
 FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias  
 Fórum Hospital do Futuro  
 FNGIS - Fórum Não Governamental para a Inclusão social  
 GPCG - Grupo Português de Computação Gráfica  
 Guarda Digital - Associação Distrital para a Sociedade de Informação  
 IADIS - International Association for Development of the Information Society  
 INA - Instituto Nacional de Administração  
 INCITE - Associação Portuguesa para a Gestão da Informação  
 ItSMF Portugal - Associação Portuguesa de Gestores de Serviços de Tecnologias de Informação  
 Mediarcom - Associação Europeia de Mediação  
 PT Comunicações, S.A.

Decorrente das parcerias estabelecidas a APDSI está envolvida nos seguintes projetos:

Centro de Arbitragem TIC  
 Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde  
 PASC - Plataforma Ativa da Sociedade Civil  
 TICE.PT - Projeto ATOR  
 Programa Operacional Regional do Norte - ON2

## Parcerias e Projetos com Outras Entidades e Associações

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| ATIVIDADE Nº      | 6164                 |
| NATUREZA          | Atividade Regular    |
| LÍDER             | Direção da APDSI     |
| PRAZO DE EXECUÇÃO | Atividade Permanente |
| PATROCÍNIOS       | ---                  |





### **3. CONCLUSÕES**

O programa de atividades deste ano prossegue na linha de continuidade das ações levadas a cabo em anos anteriores, tendo contudo presente a situação de crise económica em que o país e a Europa mergulharam a partir de 2007.

O esforço em 2012 irá prosseguir no sentido de incrementar a solidez da APDSI pelo reforço da direção, pelo aumento da massa associativa individual e de uma melhoria da cobertura das empresas dos setores das tecnologias da informação e das comunicações, da consultoria especializada nesses domínios e de algumas empresas dos *media*, como sócios institucionais, que já hoje apresenta indicadores notáveis.

A execução deste programa continua a representar um desafio à capacidade mobilizadora da sociedade civil. A sua concretização requer o envolvimento das entidades com capacidade financiadora sem as quais as Atividades propostas ficarão inviabilizadas.

Os prémios “Personalidade do Ano da Sociedade da Informação”, “Editorial”, e a “Homenagem a Uma Vida”, com patrocínios já assegurados e com o apoio de um grande órgão de comunicação social, irão continuar a dar um contributo decisivo para a mediatização dos objetivos da Associação. Idêntico resultado espera obter-se com a prossecução da atividade do “Grupo de Alto Nível”, com as comemorações do “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação” e com a preparação do “Congresso das TIC 2012 - As Indústrias Criativas e o Empreendedorismo na S.I.”.

As condições de sustentabilidade da atividade da Associação são reforçadas através da dinamização de Grupos Permanentes focados em áreas relevantes de intervenção da Sociedade da Informação (Saúde, Justiça, Educação, Negócio Eletrónico, Fórum Profissional, Sistemas de Informação Geográfica, Segurança da Informação, *Web 2.0* e *Media*) irão permitir a intervenção da APDSI nesses domínios de uma forma continuada.

O Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI) poderá dar um importante contributo para a consciencialização deste grupo profissional que dispõe de um significativo potencial na transformação da sociedade, no sentido estatutariamente assumido pela APDSI.

Embora seja nossa expectativa que a maioria das iniciativas incluídas nesta proposta de programa venham a ser executadas, será esclarecedor identificar aquelas que venham a receber apoio, na medida que esse próprio facto é indiciador da sua relevância para os agentes económicos, instituições públicas e sociedade em geral.

Não é de excluir que algumas destas propostas sejam concretizadas através da mobilização de fundos da própria Associação, se houver capacidade para os gerar. Nesse sentido, a APDSI irá prosseguir uma política de atração de 'Patrocínios Globais', não adstritos a atividades específicas, como forma de financiamento de iniciativas que pela sua natureza não devam ter patrocínios diretos associados.

A Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal será também o reflexo do empenho que a sociedade civil conseguir demonstrar. Estamos perante um desafio em que Portugal e a sua sociedade civil têm uma missão a desempenhar para assegurar o seu próprio futuro.

A prossecução deste conjunto de atividades representa o compromisso da APDSI com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e o aumento de competitividade dos agentes económicos portugueses, que julgamos ser possível apenas através da absorção dos paradigmas da Sociedade da Informação e do Conhecimento, num contexto democrático e de economia aberta. Esta abordagem sai reforçada num contexto de crise financeira e da economia real como aquele que predomina no ciclo económico que teve início em 2007. Apenas realçamos que as crises são igualmente momentos de oportunidade e é nesse espírito que a APDSI se posiciona.

Felizmente, esta mesma temática tem vindo a ter reflexo no discurso político desde há alguns anos. Deste modo, o esforço da APDSI terá de ser intensificado para que esse discurso se concretize num quadro abrangente de ações mobilizadoras de toda a sociedade.

APDSI  
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Associação de Utilidade Pública

ONGD - Organização Não Governamental  
para o Desenvolvimento

Rua Alexandre Cabral, 2C - Loja A  
1600-803 Lisboa  
Portugal

Tel.: (+351) 217 510 762  
Fax: (+351) 217 570 516  
E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)  
URL: [www.apdsi.pt](http://www.apdsi.pt)

Patrocinadores  
Globais APDSI

